

A UTILIZAÇÃO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Cassiele Morais da Silva¹

Davillas Newton de Oliveira Chaves²

1

RESUMO

O presente trabalho, apresenta uma breve discussão e análise de diálogo entre teóricos sobre as Tecnologias de Informação na Educação Infantil, analisando qual é a melhor forma que o uso dessas tecnologias podem auxiliar os professores e alunos em sala de aula no processo de desenvolvimento da aprendizagem do aluno, os problemas e dificuldades encontradas por eles no decorrer desse processo, e como estão sendo o uso dessas tecnologias nos dias atuais devido a Pandemia de acordo com a Portaria nº. 188/GM/MS, de 04 de fevereiro de 2020, que declara Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional, em razão da infecção humana pelo novo coronavírus (Covid-19), sendo assim, as instituições de educação tiveram que se readaptar a uma nova forma de ensinar, para não prejudicar seus alunos, tiveram que aprender a usar essas tecnologias de informação e comunicação em salas de aula. O principal objetivo é trabalhar as Tecnologias de Informação e Comunicação na Educação Infantil: com alunos de cinco anos, contribuindo com o seu processo de desenvolvimento da aprendizagem, possibilitando que o aluno tenha várias possibilidades e formas diferentes de acessá-las no decorrer da construção do seu próprio entendimento.

Palavras-chave: Tecnologia de Informação na educação Infantil, Processo de Aprendizagem, Uso das Tecnologias de Informação.

ABSTRACT

The present work presents a brief discussion and analysis of dialogue between theorists about Information Technologies in Early Childhood Education, analyzing what is the best way that the use of these technologies can help teachers and students in the classroom in the learning development process. of the student, the problems and difficulties encountered by them in the course of this process, and how the use of these technologies are being nowadays due to the Pandemic according to Ordinance no. 188/GM/MS, of February 4, 2020, which declares a Public Health Emergency of National Importance, due to the human infection by the new coronavirus (Covid-19), therefore, education institutions had to readapt to a new way of teaching, in order not to harm their students, they had to learn to use these information and communication technologies in classrooms. The main objective is to work with Information and Communication Technologies in Early Childhood Education: with five year-old students, contributing to their learning development process, allowing the student to have several possibilities and different ways of accessing them during the construction of your own understanding.

Keywords: Information technology in early childhood education, learning process, use of information technologies.

¹ Aluna do Curso de Pedagogia, Cassiele Morais da Silva.

² Orientador, graduado em História pela Universidade Federal de Goiás, Especialista em Metodologia de História e Geografia, Mestre em História (Professor do IFGoiano Campus Iporá).

1. INTRODUÇÃO

Nos dias de hoje, a educação vem sofrendo transformações no ambiente escolar e isso tem gerado questionamentos sobre as diferentes formas de ensinar em sala de aula que estão sendo inseridas nas escolas, o que tem levantado discussões e debates sobre a cultura fazendo com que a maneira de ensinar venha despertando questionamentos entre os docentes e os envolvidos com o meio educacional. Uma das principais transformações que a educação vem passando nos últimos anos foi a introdução das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) na escola. Atualmente estamos vivendo em um mundo cheio de informações guiado pela facilidade de acesso ao conhecimento por meio das tecnologias digitais objeto dessa pesquisa.

Com o acesso às tecnologias, buscamos diferentes formas de aprendizagem e assim precisamos está sempre procurando nos adaptar e buscar coisas novas procurando inovar e deixando o medo de lado. Devemos conscientizar que essas ferramentas estão sendo de muita importância, principalmente na educação à distância, facilitando a comunicação e formação dos alunos nesse momento que estamos vivenciando, pois contribuem com várias possibilidades de comunicação, tanto na aquisição do conhecimento e no desenvolvimento da aprendizagem dos alunos e professores quanto no acesso a conteúdos e informações.

Nessa perspectiva, um dos grandes problemas levantados na educação junto às Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) é que ainda encontramos professores que têm dificuldades e não se sentem confiantes e preparados perante manusear essas tecnologias. Por outro lado, muitas vezes alguns alunos são capazes de utilizá-las espontaneamente, pois nasceram em um ambiente mais exposto às tecnologias e, considerando que nos dias de hoje está mais fácil o acesso a elas, esses alunos conseguiram ter o acesso deste cedo e, conseqüentemente, conseguem ter mais facilidade na hora de usá-las. Essas ferramentas tecnológicas muitas vezes são comuns para essa nova geração, e para alguns professores são instrumentos novo e com isso eles tem que se familiarizar com as TICs, procurando aprender e modificar, se adaptando a sua forma de ensinar. Más para isso acontecer se faz necessário ter mudanças na qualidade da educação, com inovações no meio educacional, para que os educandos

tenham todo o apoio necessário que precisam para ter um bom desenvolvimento e explorar todo o seu potencial com o auxílio das tecnologias e com o que os alunos têm a oferecer. Preparando as crianças para desenvolverem o seu conhecimento e adquirir seu aprendizado.

O motivo da escolha desse tema em questão é que nos tempos atuais o uso das tecnologias de informação e comunicação tornou-se amplamente utilizado em salas de aulas devido ao isolamento social. Devido a Pandemia de acordo com a Portaria nº. 188/GM/MS, de 04 de fevereiro de 2020, que declarou Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional, em razão da infecção humana pelo Novo Coronavírus (Covid-19) as instituições do mundo inteiro tiveram que mudar suas formas de ensinar. E com a situação que estamos vivenciando com o problema da pandemia nas escolas, professores e os alunos tiveram que se adaptar ao uso das tecnologias para ter um ensino a distância para tentar amenizar o impacto da pandemia no aprendizado dos alunos para que os mesmos, não sejam tão prejudicados. Assim a definição do tema justifica-se a necessidade de investigar e aprofundar nesse assunto que é de suma importância no meio educacional infantil, observando que os professores e alunos precisam aprender e acompanhar os avanços da tecnologia, adequando-se e colaborando para uma reflexão crítica ao papel do professor na educação infantil. Reconhecemos que há uma variedade de maneiras de usar a tecnologia na sala de aula, aqui estão alguns exemplos: os grupos de WhatsApp, Google Meet e Plataformas para auxiliar no desenvolvimento da aprendizagem.

A hipótese inicial é que ao introduzir o uso das tecnologias é possível alcançar resultados satisfatórios para o desenvolvimento do aprendizado dos discentes, tanto ao adquirir novos conhecimentos, habilidades, pensamentos e auxiliar as crianças na aquisição do seu processo de aprendizagem. E tendo uma boa comunicação entre professor e aluno e as TICs tornaram-se essenciais pois possibilitam o avanço do aprendizado do aluno no seu progresso de desenvolvimento na educação infantil.

E com a compreensão do educando quanto, o uso das tecnologias de informação e comunicação na educação infantil. Partindo do princípio de que ensinar hoje exige uma maior flexibilidade de espaço e tempo o educando sempre tem que procurar evoluir de acordo com as TICs, pois ele é crucial para o sucesso da aprendizagem e da

instrução, mas muitas pessoas ainda desconhecem todo o potencial da interação. E de acordo com Moran, o aluno deve ser "maduro" para que as informações se tornem parte de seu contexto pessoal; ou a informação não será verdadeiramente compreendida.

Não podemos dar aula da mesma forma para alunos diferentes, para grupos com diferentes motivações. Precisamos adaptar nossa metodologia, nossas técnicas de comunicação a cada grupo. Tem alunos que estão prontos para aprender o que temos a oferecer. É a situação ideal, onde é fácil obter a sua colaboração. Alunos mais maduros, que necessitam daquele curso ou que escolheram aquela matéria livremente facilitam nosso trabalho, nos estimulam, colaboram mais facilmente. (MORAN, 2009, p. 3).

Os objetivos esperados são trabalhar o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação na Educação Infantil: com alunos de cinco anos, colaborando em seu processo e desenvolvimento de aprendizagem, ampliando várias formas diferentes que possibilitam as crianças na construção do seu próprio entendimento, compreendendo de que forma e como devem ser a comunicação. Proporcionar as crianças explorar novos conhecimentos, aprendendo a pesquisar, questionar e expressar. Abordar o trabalho com as tecnologias como necessário para a competências a serem desenvolvidas pelas crianças. Questionar como as TICs podem ajudar no desenvolvimento das crianças. Apontar alternativas de metodologias que as tecnologias podem ajudar no aprendizado dos alunos em relação com as TICs.

Por muitos anos a Educação Infantil vem passando por várias transformações e isso tem contribuído para uma vulnerabilidade na educação, todavia, é indispensável repensar sobre o processo de desenvolvimento das crianças, pensar a respeito do que de fato irá auxiliar na aprendizagem de conhecimentos, de comportamentos e atitudes que lhes será aproveitado mais para frente. Assim procura compreender com essa pesquisa como é realizado o trabalho pedagógico envolvendo as tecnologias de informação e comunicação na Educação Infantil.

Atualmente as tecnologias estão presentes no nosso cotidiano e no meio educacional auxiliando os professores no acompanhamento dos alunos e ajudando no desenvolvimento da aprendizagem. Diante disso, surgiu o interesse de fazer uma pesquisa sobre as TICs e os seus benefícios na educação, de como ela é inserida em salas de aulas e como os professores as utilizam para conseguir atingir o resultado esperado na aquisição do conhecimento dos alunos.

A escolha do tema Utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação na Educação Infantil justifica-se pelo interesse em conhecer com detalhes como é realizado e como as tecnologias estão sendo utilizadas em sala de aula, como os professores e corpo docente reagem às tecnologias em sala de aula e se os alunos conseguem adquirir conhecimentos com essas ferramentas que estão cada vez mais presentes no seu dia a dia.

Este trabalho torna-se de fundamental importância, pois proporciona aprofundar cada vez mais sobre o assunto e saber a sua importância atualmente, adquirindo conhecimentos, aprofundando no assunto no qual desperta interesse no desenvolvimento desse trabalho. E com a realização desse projeto pretende-se aprender e aperfeiçoar o espírito investigativo e por conseguinte elaborar uma fonte segura de eventuais futuras pesquisas sobre essa temática tão necessária atualmente: os meios de informação e comunicação na educação infantil.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

Tecnologia de Informação e Comunicação (TICs)

A sociedade contemporânea é marcada pelas mudanças e adaptações contínuas e os meios de comunicação representam um dos principais instrumentos geradores de mudanças mais significativas nas últimas décadas. Atualmente, é comum ver crianças entre um e dois anos de idade que são capazes de interagir com a tecnologia através do uso de smartphones, tablets ou computadores. Com o uso da internet, temos acesso a informações de todos os locais do mundo, possibilitando o acesso em escolas e empresas que utilizam tanto a Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) em um nível fundamental nas atividades cotidianas quanto de forma estratégica, diferenciando-as de seus rivais. (MORAN, 2013).

As TICs nasceram da evolução industrial que os Estados Unidos empreenderam após a Segunda Guerra Mundial. Com o uso de computadores, seus programas e seus componentes, novas indústrias começaram a emergir e impulsionar a economia do país. Na história da computação, uma série de nomenclaturas têm sido usadas para se referir à tecnologia da informação e comunicação, incluindo computação, informática, telecomunicações, entre outras. À medida que a terminologia evolui e se desenvolve, torna-se mais clara como resultado do autoajuste e melhoria. (HOBSBAWM, 2014).

A tecnologia no campo da computação é definida por sua capacidade de processar informações e disponibilizá-la. Esclarece o fato de que sempre houve mudança ao longo da história dos computadores. Isso se deve tanto ao hardware, que são os componentes de um computador, quanto ao software, que é o sistema ou programa que permite que um computador interaja com um ser humano.

As TICs são uma expressão que relacionam a informação e a comunicação, indispensáveis para o processo de todos os dados, como armazenar, proteger, processar, transmitir, recuperar informações e são usadas para converter. E cada dia a tecnologia vem ganhando seu espaço e se transformando em uma necessidade social. Segundo o autor Kenski (2012, p. 15), “a engenhosidade humana, quando praticada, deu origem aos diferentes instrumentos, recursos, ferramentas, equipamentos, produtos, ou seja, as tecnologias”.

O avanço da utilização das TICs está acontecendo cada vez mais rápido e a sua inserção no meio social e na educação está ocorrendo na mesma intensidade, se tornando uma coisa natural. Assim se torna de suma importância a sua utilização nas práticas pedagógicas e por fazerem parte do nosso cotidiano.

Segundo Moran (2007b, p.1):

As tecnologias digitais hoje são muitas, acessíveis, instantânea e podendo ser utilizadas para aprender em qualquer lugar, tempo e de múltiplas formas. O que faz a diferença não são os aplicativos, mas estarem nas mãos de educadores, gestores (e estudantes) com uma mente aberta e criativa, capaz de encantar, de fazer sonhar, de inspirar. Professores interessantes desenham atividades interessantes, gravam vídeos atraentes. Professores afetivos conseguem comunicar-se de forma acolhedora com seus estudantes através de qualquer aplicativo, plataforma ou rede social.

As TICs e as outras tecnologias avançam com uma grande eficiência, surgindo novas ferramentas cada vez mais aprimoradas e diferentes, como: telefones, celulares, internet, televisões, notebook, computadores, softwares e entre outros. Mais ainda existe muitas dificuldades, problemas, pois nem todos conseguem ter o acesso adequado a essas tecnologias e um dos motivos mais comum é a dificuldade de comprar por não serem acessíveis a todos os bolsos. Mesmo com dificuldades as TICs estão ganhando cada vez mais o seu espaço, como cita (LÉVY, 1999, p.17):

[...] É o novo meio de comunicação que surge da interconexão mundial dos computadores. O termo especifica não apenas a infraestrutura material da comunicação digital, mas também o universo oceânico de informações que

ele abriga, assim como os seres humanos que navegam e alimentam esse universo.

Essas transformações ocorridas no meio educacional proporcionaram mudanças profundas na sociedade em geral, inclusive no sistema educacional onde a disponibilidade cada vez mais crescente de informações e comunicação, resultado especialmente do aumento da capacidade de processamento e armazenamento dos computadores e seus implementos.

As Crianças e a relação com as TICs:

Este assunto desperta uma grande curiosidade, sempre buscando compreender como as crianças reagem às TICs? Será que elas aprendem com as TICs na educação infantil? E para obter tais respostas vamos conhecer algumas teorias de autores sobre este assunto.

Para Morin (2000, p. 30):

A criança também é educada pela mídia, principalmente pela televisão. Aprender a informar-se, a conhecer os outros, o mundo, a si mesma, a sentir a fantasiar, a relaxar, vendo, ouvindo, “tocando” as pessoas na tela, pessoas essas que lhes mostram como viver, ser feliz e infelizmente, amar e odiar. A relação com a mídia eletrônica é prazerosa - ninguém obriga que ela ocorra; é uma relação feita através da sedução, da emoção, da exploração sensorial, da narrativa aprendemos vendo as histórias que os outros nos contam. Mesmo durante o período escolar a mídia mostra o mundo de outra forma – mais fácil, agradável, compacta sem precisar fazer esforço. Ela continua educando como contraponto à educação convencional, educa enquanto estamos entretidos.

Existem inúmeros programas de computador que podem ajudar as crianças na aprendizagem. Através do uso de pistas visuais e auditivas, as crianças são capazes de replicar com mais precisão os conceitos desejados, bem como virar e pegar objetos. Foi discutido durante o Congresso e Feira de Educação Saber 2012 que existem programas para crianças a partir dos cinco anos que as ajudam a desenvolver suas habilidades mentais e cognitivas, que normalmente só seriam realizadas mais tarde, quando fossem alfabetizadas. A geração da cibercultura, segundo ela, está absorvendo um novo paradigma mental internalizado que acabará por levar adultos com maior capacidade de aprendizagem autodirigida.

Percebe-se então que as crianças atuais desde pequenas têm contato com diversas mídias e através delas elas aprendem muita coisa. As mídias são meios pelos

quais as crianças aprendem de forma prazerosa e dinâmica, seu uso na escola favorecendo em muito a obtenção de conhecimentos. Portanto, as TICs através de suas facilidades e diversidade de uso, favorecem em muito o aprendizado das crianças, pois através destas mídias elas aprendem com muito mais entusiasmo e interagem de forma prática com essas novas tecnologias, já fazem parte, na maioria das vezes, de seu cotidiano. Além do mais através das TICs o aprendizado acontece de forma dinâmica e atrativa, incentivando a participação das crianças nas diversas atividades realizadas na sala de aula, com a mediação do professor e funcionando como mais um riquíssimo recurso de ensino. (Moran, 2007, p. 29).

As TICs por meio da facilidade e variadas opções de utilização, contribuem para que a criança adquira conhecimentos. Através das tecnologias as crianças têm possibilidades de aprender de diferentes formas, com mais prazer, animação e interagindo com essas tecnologias. Assim fazendo parte do aprendizado da criança no seu desenvolvimento, de uma forma dinâmica, agradável e promovendo a interatividade e a comunicação e a participação nas aulas e atividade com o acompanhamento do professor.

Para Haetinger:

O aluno através destas ferramentas, [as novas tecnologias] deve se comprometer muito mais com o aprendizado, o que não acontecia com o ensino tradicional, de apenas recepção de conteúdo. Sob a própria perspectiva do construtivismo, as novas tecnologias dão a noção do concreto e do prazeroso, oferecendo ao educando uma maior interação com a aprendizagem. (2005, p. 27).

Segundo Papert (apud. ALMEIDA, 2000), a característica primordial do construtivismo é o uso da concretude como fonte de ideias e de modelos para a construção mental.

Crianças, Educação e as TICs

Atualmente, a tecnologia é predominante em todos os setores sociais e é um componente social significativo da vida contemporânea. Assim, de acordo com o Currículo do Núcleo de Educação Básica de 1996 (BRASIL, 2006), o requisito básico para a capacidade de uma cidade participar do diálogo social, efetivo, político e profissional é o acesso a mídias impressas e eletrônicas, vídeos, computadores e redes,

bem como o uso adequado de suas linguagens e estética. Um cidadão da sociedade baseada em informação e mídia deve adquirir proficiência técnica e linguística que lhes permita continuar e sobreviver no ambiente informacional em que estão imersos.

E quem fornecerá essa instrução para um morador da cidade se conscientizar de sua realidade? A escola nunca poderia ser desinteressada, pois servia como um fórum para mudanças sociais e postura. A magnitude das modificações socialmente baseadas é encontrada nas escolas.

Como destacado por Haetinger (2005), a computação educacional é uma realidade que deve ser integrada ao ambiente educacional. Como resultado, acreditamos que a computação aplicada aos processos educativos pode oferecer um caminho para a mudança para a escola tradicional, embora não como salvador do patriarcado, mas como outra ferramenta à disposição dos professores.

Na realidade, a escola, em particular, os professores, precisam abordar essas novas inovações tecnológicas naturalmente, ao mesmo tempo em que buscam oportunidades para melhorar seu próprio funcionamento dessas inovações tecnológicas. Existem inúmeros desafios e incertezas em relação às metas propostas, mas é verdade que as mudanças não ocorrerão se o professor desconhecer seu papel como a gente de mudança. (KENSKI 2003, p. 24-26)

Mesmo que a escola não forneça ajuda financeira para a adoção de novas tecnologias, o professor tem a responsabilidade de fornecer aos seus alunos conhecimento e exposição a essas tecnologias, a fim de moldar suas opiniões. Isso porque muitas pessoas usam essas tecnologias diariamente.

As TICs são encarregadas por toda a comunicação construída por meio das mídias, e são televisivas ou virtuais. Nos dias atuais temos a tecnologia em nossas mãos, com muito mais facilidade de acesso a elas, ondem conseguimos assistir televisão no conforto de casa, fazer vídeo conferência, ligações, grupos de WhatsApp onde pode fazer ligações com mais de duas pessoas ao mesmo tempo e outros, avançando cada dia. Ninguém aprende se não houver um professor que os ensine a crescer, se não houver um professor para ensiná-los a crescer, eles não aprenderão, e o caderno se perderá no tempo.

O novo papel do professor é incentivar o aluno a desenvolver estratégias de aprendizagem que lhe permitam escolher, organizar e interpretar informações em busca de conhecimento ou para colocar de outra forma, pode converter informações em conhecimento. E graças às novas tecnologias educacionais, os alunos agora podem atuar como agente da ação, engajando-se em atividades orientadas pelo professor ou intermediário e ganhando insights sobre o processo de aprendizagem que será útil para eles (Moran, 2009) Hoje, a educação é uma responsabilidade compartilhada por todas as instituições que existem atualmente, financiadas pela comunidade local, e às quais têm acesso, e não apenas à família, à igreja e à escola. Infelizmente, nem todas as cidades brasileiras estão cientes e se beneficiam dessas instituições, mas todas elas têm acesso à televisão. (LEITE, 2000).

A televisão entra em todos os lares, confundindo realidade e ficção, o presente e o futuro, e apresentando e até ditando formas de ser e pensar. Declara que desligar a TV é necessário e seria tão demagógico quanto algumas críticas moralistas. Se fizesse o uso corretamente da mesma seria uma ótima ferramenta de aprendizagem, pois quase todas as famílias brasileiras possuem uma televisão em sua casa.

De acordo com Morin (2000), a internet é considerada uma ferramenta essencial na educação, pois possibilita encontrar inúmeros fatos e pesquisar em diversas áreas do conhecimento. Sendo uma das ferramentas mais usadas no meio educacional proporcionando acesso em tempo real de qualquer lugar do mundo.

Os professores têm sempre que está pronto para novos desafios, conhecer e acompanhar as mudanças do meio social, pois o seu papel é necessário e importante na educação, e sempre procurar evoluir e aprender coisas novas, acompanhar as mudanças que vem ocorrendo com o decorrer dos anos. Auxiliando os alunos e os ensinando a desenvolver o seu conhecimento, preparando os alunos para saberem lidar de forma correta com as informações e da comunicação contribuindo com que o aluno consiga aprender. Como Castells concluí que:

Internet proporcional a base material que permite a estes movimentos mobilizarem-se na construção de uma nova sociedade. Porém, neste processo, transformam a própria natureza da internet: de uma ferramenta organizativa da empresa da Internet: de uma ferramenta organizativa da empresa e um meio de comunicação passa a converter-se, além disso, numa alavanca de transformação social (...) (CASTELLS, 2004: 173-174)

Diante desse cenário, as tecnologias são vistas como ferramentas para facilitar e auxiliar no cotidiano das pessoas e os usos das TICs de forma geral, em especial na educação, podendo transformar a sociedade e para isso, é necessário que o seu acesso não seja restrito, mais que todas as pessoas possuam condições de usufruí-la, e tenha o acesso mais fácil a ela.

Sala de Aula Interativa

O que é interação em sala de aula, e como ela pode ser realizada? É possível que tanto o ensino presencial quanto o a distância tenham o mesmo nível de interação? Agora temos maior acesso à informação graças à grande população informativa da nossa sociedade, especialmente graças à internet, mas isso também significa que a formação do conhecimento é mais interativa.

A interatividade da tecnologia vem se mostrando essencial na formação da educação e da sociedade, pois há uma demanda maior por conhecimento rápido e detalhado. Existem vários meios de comunicações, embora muito deles não tenham retorno algum do alvo em questão. O computador segue sendo um dos meios de comunicação mais importantes e essenciais na sociedade.

De acordo com o sociólogo Marco Silva em seu artigo Sala de aula interativa: a educação presencial e a distância em sintonia com a era digital e com a cidadania, a interação possibilita ao usuário ser ator e autor, fazendo da comunicação a elaboração da sua própria mensagem. O usuário pode ouvir, ver, ler, escrever, gravar, reproduzir, seguir em frente, selecionar, manusear e enviar qualquer tipo de mensagem para qualquer local do mundo. Como resultado, a interação permite que se vá além do papel do espectador passivo para o de coautor, interferindo na comunicação em tempo real. SILVA 2001. p. 2) afirma que:

Seja lá o nome que se dê, era digital, cibercultura, sociedade de informação ou sociedade em rede, o fato é que em nosso tempo a interatividade é desafio não só para os gestores da velha mídia, mas para todos os agentes do processo de comunicação. É um desafio explícito que mais parece ultimato à lógica da distribuição em massa, própria também da fábrica e da escola. [...]

O texto enfatiza que os educadores já entenderam que a educação não tem sentido sem a participação dos alunos, que a educação não é realizada pela disseminação de informações de A para B ou de A sobre B, mas sim pela interação

entre A e B. No entanto, apesar da urgência em modificar suas ações, o novo ambiente educacional não inspirou o professor, que continuou a passar a maior parte do tempo na era digital. (SILVA, 2003).

Segundo Marco, o termo "interatividade" agora se refere a usos mais obscuros e irracionais, incluindo uma ampla gama de contextos que vão desde cinemas onde os assentos se movem para dramas televisivos onde os espectadores escolhem a resolução da trama (por telefone).

Depois de toda evolução tecnológica, a inclusão da comunicação e o surgimento de redes interativas, possibilitou inovação na interação nos dois lados do cérebro, tendo transformações importantes no caráter da nossa comunicação, e essas mudanças que vem acontecendo as crianças que estão sendo mais beneficiadas pois elas nasceram em um mundo onde a tecnologia faz parte do seu cotidiano muito cedo. Atualmente essas interatividades acontece através de ligações, mensagem de textos, imagens e sons em um mesmo sistema, jogos eletrônicos e muitos outros variados meios de comunicação. Segundo Franco e Sampaio (1999. p, 9)

Torna-se urgente que a escola incorpore ao seu pedagógico as diferentes linguagens que estão postas no mundo, pois quanto mais abre para o aluno a possibilidade do acesso a essas linguagens, mais o seu universo cultural se ampliará. Quanto mais amplo for o seu entendimento do real, menos ameaçado ficará diante dos desafios provocando pelas novas formas de comunicação.

É importante que as escolas passem a adquirir ao seu processo pedagógico salas de aulas interativas, proporcionando que eles conheçam várias formas de linguagens e assim, possibilita aos alunos acompanhar o mundo ao seu redor e as culturas que vem passando no decorrer dos anos, quanto mais as crianças compreendem as linguagens e os acontecimentos ao seu redor, mas elas aprendem.

3. METODOLOGIA DA PESQUISA

O desenvolvimento deste projeto deu-se primeiramente através de pesquisas feitas sobre o tema e de pesquisas de estudos teóricos, baseando-se na teoria de vários autores para podem fundamentar e desenvolver o projeto e aprofundar sobre o assunto proposto. Portanto sendo uma pesquisa de caráter qualitativo e de natureza básica.

Realizando estudos teórico embasando em uma pesquisa bibliográfica, sendo coletados os materiais e conteúdo para este trabalho através de pesquisas feitas na internet, em livros e artigos de teóricos que falavam sobre o assunto.

Para a investigação do tema proposto, foram realizadas pesquisas exploratórias utilizando referências bibliográficas de autores como: Lévy (1999, p. 17); Franco e Sampaio (1999); Castells, (2004: 173-174) e dos outros teóricos que falavam sobre o tema. Com o objetivo de conhecer o posicionamento e as opiniões de cada um sobre as tecnologias de informação e comunicação na educação infantil, tendo em vista que toda pesquisa necessita de procedimentos metodológicos.

A metodologia é a lógica dos procedimentos científicos em sua gênese e em seu desenvolvimento, não se reduz, portanto a uma metodologia ou tecnologia da medida dos fatos científicos. Para ser fiel a suas promessas, uma metodologia deve abordar as ciências sob o ângulo do produto delas – como resultado em forma de conhecimento científico – mas também como processo – como gênese desse próprio conhecimento. (BRUYNE et al. 1997, p. 29).

O presente artigo trata sobre As Tecnologias de Informação e Comunicação na Educação Infantil: alunos de 5 anos, e sendo optado uma abordagem metodológica qualitativa. Sendo a principal ferramenta da coleta de dados, pesquisas bibliográficas e exploratória, e o desenvolvimento do projeto ocorreu através de pesquisas feitas de autores conhecidos e autores que falavam sobre o tema, é foi feito por meio de estudos teóricos coletados através das pesquisas feita na internet livros e artigos já publicados. É de acordo com o autor Severino (2007) a pesquisa bibliográfica é aquela que atua desde o:

(...) registro disponível, decorrente de pesquisas anteriores, em documentos impressos, como livros, artigos, teses etc. Utilizam-se dados de categorias teóricas já trabalhadas por outros pesquisadores e devidamente registrados. Os textos tornam-se fontes dos temas a serem pesquisados. O pesquisador trabalha a partir de contribuição dos autores dos estudos analíticos constantes dos textos (SEVERINO, 2007, p.122)

O trabalho consiste em uma classificação exploratória e de acordo com o ponto de vista de Severino (2007, p. 123-124).

A pesquisa exploratória busca apenas levantar informações sobre um determinado objeto, delimitando assim um campo de trabalho, mapeando as condições de manifestação desse objeto. Na verdade, ela é uma preparação para a pesquisa explicativa.

Como já foi mencionado a pesquisa foi fundada com base nas TICs na educação infantil e sendo de natureza básica. De acordo com o autor Appolinário (2011, p. 146).

A pesquisa exploratória busca apenas reunir informações sobre um objeto específico, definindo-o assim um campo de trabalho, mapeando as condições de manifestação desse objeto. Na verdade, ela é uma preparação para a pesquisa explicativa.

O percurso desse projeto de pesquisa fora dividido em etapas. A primeira delas diz respeito ao levantamento da escolha do tema e a sua delimitação. A segunda consiste no processo e desenvolvimento da introdução, e da revisão teórica do que já tinha sido pesquisado e o que já estava escrito sobre o mesmo e sobre as opiniões e diálogos de autores diferentes. A terceira etapa que estamos neste momento que é o desenvolvimento do material metodológico. A ferramenta de pesquisa utilizada para a coleta de dados na realização e levantamentos dos dados foram as pesquisas teóricas sobre o tema. Sendo coletado os dados sobre as tecnologias de informação e comunicação na educação infantil; tecnologias de informação e comunicação (TICs); as crianças e a sua relação com as TICs; crianças, educação e as TICs, sala de aula interativa.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nos tempos atuais as TICs estão cada dia mais evoluindo e estão fazendo parte do meio social. É a educação continua sendo uma delas porque a grande maioria dos nossos alunos tem acesso em uma variedade de ferramentas tecnológicas que podem fazer parte do seu desenvolvimento de aprendizagem. Dessa forma, não podemos apenas usar os métodos tradicionais de ensino; em vez disso, devemos expandir nossas salas de aula e acompanhar os avanços tecnológicos que estão se tornando parte do dia a dia.

Considerando que a educação infantil é o estágio fundamental da educação, espera-se que o uso das TICs nas salas de aula estimule a imaginação e a criatividade dos alunos, dando aos professores a coragem e o incentivo para sugerir novos métodos e abordagens para uma transformação mais eficaz e consciente da educação infantil. Proporcionando as crianças aulas cada vez mais dinâmicas e interativas.

A ideia de usar essas novas tecnologias em salas de aula as torna mais interessantes porque permite o acesso ao conhecimento por meio de novos modos de aprendizagem. Isso porque esses recursos ajudam a tornar o manuseio do conteúdo mais

simples e fácil. Os alunos adoram aprender coisas novas e de forma divertida e relacionar o ensino tradicional e à tecnologia da informação vai auxiliar no desenvolvimento da aprendizagem da criança, por essas ferramentas normalmente já fazem parte do dia a dia do aluno, e pensa nos vários meios de utilização das novas tecnologias presentes no seu dia a dia pode ser possível conhecer, aprender e divertir se ao mesmo tempo e isso é o que atrai o aluno.

O uso de métodos convencionais de ensino deve ser mantido, mas com orientação e implementação de um plano adequado e atualizado, utilizando novas ferramentas tecnológicas que, quando combinadas, produzirão, sem dúvida, efeitos positivos sobre as aulas. As muitas abordagens para o ensino devem ser de uma forma que garanta que os alunos entendam e aprendam o material que está sendo proposto pelo professor.

Devido ao uso das tecnologias de informação e comunicação em tempos de pandemia, os professores e alunos tiveram que se adaptar como uma forma de ensino diferente totalmente de modo remoto por um tempo. E com isso mesmo com as dificuldades encontradas entre os professores e alunos. Essas tecnologias proporcionaram que os estudos continuassem e assim os alunos passaram a ter aula a distância. Tornando o papel da TICs na educação de suma importância e seu uso visa melhorar a aprendizagem e a educação das crianças que estão vivenciando essas ferramentas como auxílio para os educandos em salas de aulas.

Pesquisas sobre tecnologias de informação e comunicação na educação infantil abriram uma ampla gama de questões que revelaram que, embora essas tecnologias ainda não tenham desempenhado seu verdadeiro papel no ambiente educacional, os professores já estão cientes de como seu uso enriquece o ambiente de sala de aula e auxilia na aprendizagem dos alunos.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após a conclusão deste breve estudo, gostaria de ressaltar que durante a duração do projeto foi possível colocar os conceitos adquiridos no decorrer do desenvolvimento do projeto em prática. Pois com as mudanças ocorridas no meio educacional com o impacto que a pandemia teve no meio educacional, possibilitou com que pudesse ver a

inclusão das tecnologias de informação no meio educacional. Segundo Ponte (2000): a escola, tal como conhecemos hoje, terá inevitavelmente que mudar e será, com grande probabilidade, irreconhecível dentro de algumas décadas.

Um ponto que merece destaque é que muitos educadores ainda não reconhecem a necessidade de mudança, de evolução tecnológica, em que muitos educadores não sabem usar efetivamente as mídias e não buscam se aprimorar, simplesmente parando no tempo e deixando seus alunos com aulas cada vez mais dinâmicas. E o papel do educador nesse processo de integração da mídia como ferramenta de apoio à educação é fundamental, tanto dentro do ambiente escolar quanto para que os formuladores de políticas entendam que esse material tecnológico só pode contribuir para a educação de qualidade que tanto valorizam, mas que ignoram a responsabilidade que recai sobre os ombros das instituições de ensino.

Como educadores, devemos buscar essa ampla abertura para redescobrir através do uso das novas tecnologias, que nos possibilita a ter novas ferramentas de ensino que proporciona novas possibilidades de ser usada em sala de aula na educação infantil. O educador também tem um papel de suma importância para esse processo de integração da mídia como ferramentas de apoio à educação, tanto dentro da sala de aula quanto para ajudar as autoridades políticas a entender como esse recurso tecnológico pode apoiar a educação de alta qualidade que priorizam, abdicando de sua responsabilidade com as instituições de ensino.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, M. E. B. Pro Info: **Informática e formação de professores** (vol. 1). MEC/ SEED, Brasília: Ed. Parma, 2000a.
- ALMEIDA, M. E. B. Pro Info: **Informática e formação de professores** (vol. 2). MEC/SEED, Brasília: Ed. Parma, 2000b.
- APPOLINÁRIO, Fabio. **Dicionário de Metodologia Ciência**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2011, p. 146.
- BARRETO, A. C. F. & Rocha, D. S. (2020). **Covid 19 e Educação: resistência, desafios e (Im)possibilidades**. Revista encontrar, 2 (1).
- BRASIL. **Currículo da educação básica (1996-2002)** / Coordenação : Alice Casimiro Lopes, Elizabeth Macedo; Equipe de pesquisa : Alice Casimiro Lopes ... [et al.]. – Brasília : Ministério da Educação, INEP, 2006.
- BRUYNE, Paul de; HERMAN, Jacques; SCHOUTHEETE, Marc de. **Dinâmica da pesquisa em ciências sociais: os pólos da prática metodológica**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1977, p. 29.
- CASTELLS, Manuel. **A galáxia internet: reflexões sobre internet, negócios e sociedade**. Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian. 2004, p. 173-174.
- CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede**. São Paulo: Paz e Terra, 1999. V. 1.
- CONGRESSO E FEIRA DE EDUCAÇÃO SABER 2012**.
<https://www.meirafernandes.com.br>.
- FRANCO, Marcelo Araújo; SAMPAIO, Carmem Sanches. Linguagens, Comunicação e Cibercultura: novas formas de produção do saber. **Informática na Educação**. N. 05 Campinas, SP: Faculdade de Educação, Unicamp, jun. 1999, p. 9.
- HAETINGER, Max G. **O universo criativo da criança na educação**: coleção criar. Vol.03. Rio Grande do Sul, 2005, p. 27.
- HOBBSAWM, Eric. **A era das revoluções, 1789-1848**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2014. Disponível em: <http://lutassocialista.com.br>. Acesso em 04 de out. 2022.
- KENSKI, V. M. **Educação e Tecnologias**: o novo ritmo da informação. 8º ed. Campinas, SP: Papiros, (2012, p. 15, 26).
- KENSKI, V. M. **Tecnologias e Ensino Presencial e a Distância**. 2º ed. Campinas-SP: Papyrus. (2003).
- LEITE, Marcia. **A influência da mídia na educação**. 2000. Disponível em: <<https://sites.google.com/site/donadionara/w-1>> Acesso em: 04 de out. 2022.
- LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. São Paulo: Ed. 34, 1999, p. 17.
- MORAN, José M. **Educação que desejamos**: novos desafios e como chegar lá. Campinas, SP; Ed. Papyrus, 2007, p. 1, 29. Disponível em: <http://www.eca.usp.br/prof/moran> .

MORAN, José Manuel. **Mudar a forma de ensinar e de aprender com tecnologias.** Campinas, SP: Ed. Papyrus, 2009, p. 3. Disponível em:
<http://www.eca.usp.br/prof/moran> .

MORAN, José Manuel; MASSETO, Marcos T.; BEHRENS, Marilda Aparecida. **Novas tecnologias e mediação pedagógica.** 21. Ed. Campinas: Papyrus, 2013. Disponível em: <http://www.eca.usp.br/prof/moran>.

MORIN, E. **Os setes saberes necessários à educação do futuro.** Cortez, 2000, p. 30.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico.** São Paulo: Cortez, 2007, p. 123-124.

SILVA, Marco (2003). **Sala de Aula Interativa:** a educação presencial e a distância em sintonia com a era digital e com a cidadania. Disponível em: <http://www.senac.br/informativo/BTS/272/boltec272e>. Acesso em 04/10/2022

SILVA, Marco. **Sala de aula interativa.** Rio de Janeiro: Quartet, 2001, p. 2.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO -



Curso de Licenciatura em Pedagogia e Educação Profissional e Tecnológica na Modalidade a Distância

Anexo II

ATA DE DEFESA DE TRABALHO DE CURSO

Aos três dias mês de novembro de dois mil e vinte e dois, às 20 horas, reuniu-se a banca examinadora composta pelos docentes: Prof. Davillas Newton de Oliveira Chaves (orientador), Ludiany Albino Reis (membro), Rosileila Divina Borges (membro), para examinar o Trabalho de Curso intitulado “A UTILIZAÇÃO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL” do estudante CASSIELE MORAIS DA SILVA 2018205221352969, do Curso de Licenciatura em Pedagogia e Educação Profissional e Tecnológica na Modalidade a Distância. A palavra foi concedida ao estudante para a apresentação oral do TC, houve arguição do candidato pelos membros da banca examinadora. Após tal etapa, a banca examinadora decidiu pela APROVAÇÃO do estudante. Ao final da sessão pública de defesa foi lavrada a presente ata que segue assinada pelos membros da Banca Examinadora.

Davillas Newton de O. Chaves.

Davillas Newton de Oliveira Chaves - Orientador/Presidente da Banca

Ludiany Albino Reis
Ludiany Albino Reis – Membro 01

Rosileila Divina Borges.
Rosileila Divina Borges – Membro 02

Cassiele Moraes da Silva
Cassiele Moraes da Silva - Discente

Iporá – GO, 03 de novembro de 2022





TERMO DE CIÊNCIA E DE AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIZAR PRODUÇÕES TÉCNICO-CIENTÍFICAS NO REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DO IF GOIANO

Com base no disposto na Lei Federal nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998, AUTORIZO o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano a disponibilizar gratuitamente o documento em formato digital no Repositório Institucional do IF Goiano (RIIF Goiano), sem ressarcimento de direitos autorais, conforme permissão assinada abaixo, para fins de leitura, download e impressão, a título de divulgação da produção técnico-científica no IF Goiano.

IDENTIFICAÇÃO DA PRODUÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA

Tese (doutorado) ()

Dissertação (mestrado) ()

Monografia (especialização) ()

TCC (graduação) (x)

Artigo científico ()

Capítulo de livro ()

Livro ()

Trabalho apresentado em evento ()

Produto técnico e educacional - Tipo:

Nome completo do autor: Cassiele Morais da Silva

Matrícula: 2018205221351962

Título do trabalho: A Utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação na Educação Infantil

RESTRIÇÕES DE ACESSO AO DOCUMENTO

Documento confidencial: (x) Não () Sim, justifique:

Informe a data que poderá ser disponibilizado no RIIF Goiano: 23/11/2022

O documento está sujeito a registro de patente? () Sim (x) Não

O documento pode vir a ser publicado como livro? () Sim (x) Não

DECLARAÇÃO DE DISTRIBUIÇÃO NÃO-EXCLUSIVA

O(a) referido(a) autor(a) declara:

- Que o documento é seu trabalho original, detém os direitos autorais da produção técnico-científica e não infringe os direitos de qualquer outra pessoa ou entidade;
- Que obteve autorização de quaisquer materiais inclusos no documento do qual não detém os direitos de autoria, para conceder ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano os direitos requeridos e que este material cujos direitos autorais são de terceiros, estão claramente identificados e reconhecidos no texto ou conteúdo do documento entregue;
- Que cumpriu quaisquer obrigações exigidas por contrato ou acordo, caso o documento entregue seja baseado em trabalho financiado ou apoiado por outra instituição que não o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano.

23/11/2022

Local: Jussara-Go

Data

Cassiele Moraes da Silva

Assinatura do autor e/ou detentor dos direitos autorais

Ciente e de acordo:

Davillas Newton de S. Chaves.

Assinatura do(a) orientador(a)